

Resultados do 1T 2016/17 (1º de abril – 30 de junho)

São Paulo, 4 de agosto de 2016 - A Tereos Internacional (BM&FBOVESPA: TER13), uma das líderes globais na produção de adoçantes e bioenergia através do processamento de cana-de-açúcar e cereais/tubérculos, divulga os resultados relativos ao primeiro trimestre findo em 30 de junho de 2016. As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards ou IFRS).

Principais Números

- **Receita total de R\$2,5 bilhões, +26,1% em base anual.**
- **EBITDA Ajustado de R\$368 milhões** contra R\$123 milhões no 1T 2015/16, conforme reportado. Margem EBITDA Ajustado de 15,0% (vs. 6,3% 1T 2015/16).
- **Dívida líquida de R\$5,5 bilhões em 30 de junho de 2016** vs. R\$5,0 bilhões em 31 de março de 2016.

Destaques

- Todas as divisões registraram evolução positiva de resultados em relação ao primeiro trimestre do ano anterior beneficiadas pelo programa de ganho de eficiência, além do cenário mais favorável de preços.
- Bom início da safra de cana-de-açúcar no Brasil e no Oceano Índico. Aumento de 17% na moagem de cana no Brasil em base anual devido à melhora da performance operacional combinada ao clima favorável para colheita e ao início antecipado da safra.

Ambiente de Mercado

Açúcar

Forte aumento dos preços mundiais de açúcar no trimestre (+30%, de 15 US\$ç/lb para 20 US\$ç/lb em relação ao NY#11, contra 12,5 US\$ç/lb em 30 de junho de 2015 e o patamar mínimo de 10,4 US\$ç/lb em 24 de agosto de 2015). Os fundamentos permanecem positivos, com a expectativa de um segundo déficit no mercado mundial em 2016/17. Esta previsão de redução de estoques pelo segundo ano consecutivo deverá contribuir para sustentar os mercados.

Amido e adoçantes

Os preços dos grãos permaneceram estáveis durante o trimestre, no entanto, particularmente o milho, apresentou volatilidade. Devido à projeção global dos superávits para os balanços de trigo e milho para 2016/17 e o forte aumento nos estoques nos últimos 3 anos, os preços atuais de grãos registraram quedas significativas em relação à média dos últimos 3 anos (-20% para o trigo negociado na Matif).

Etanol

No **Brasil**, o início antecipado da nova safra, em razão de condições favoráveis de clima, pressionaram os preços no início do trimestre. Por outro lado, as chuvas acima do esperado em junho reduziram a produção e, conseqüentemente, sustentaram os preços de etanol.

Na **Europa**, os preços de etanol aumentaram 15% durante o trimestre, superando R\$500/m³, devido ao efeito sazonal de produção/consumo, assim como o fechamento de determinadas usinas que passaram por dificuldades financeiras.

1. DESTAQUES FINANCEIROS DO 1º TRIMESTRE

R\$ Milhões	1T 2016/17	1T 2015/16 Conforme Divulgado	Varição
Receita Líquida	2.459	1.950	26,1%
EBITDA Ajustado	368	123	n/m
Margem EBITDA Ajustado	15,0%	6,3%	
Lucro Líquido ⁽¹⁾	65	-141	n/m
Taxa no Final do Período (R\$/Euro)	3,5898	3,4699	2,9%

¹ Atribuível aos acionistas da controladora.

A receita líquida consolidada da Tereos Internacional atingiu R\$2,5 bilhões, +26,1% em base anual (R\$1,95 bilhões no 1T 2015/16), devido ao melhor desempenho operacional e maiores preços.

O **EBITDA Ajustado** atingiu R\$368 milhões contra R\$123 milhões, conforme divulgado, no ano anterior devido ao aumento do EBITDA em todas as divisões de negócio em razão do aumento dos preços do açúcar, melhores margens para etanol e produtos a base de amido, além do impacto positivo dos planos de ganho de eficiência. A margem EBITDA Ajustado para o trimestre foi de 15,0% (vs 6,3% no ano anterior).

A **dívida líquida da Tereos Internacional** em 30 de junho de 2016 (incluindo partes relacionadas e a consolidação integral da Vertente) atingiu R\$5,5 bilhões comparado a R\$5,3 bilhões em 30 de junho de 2015 e R\$ 5,0 bilhões em 31 de março de 2016. O aumento da dívida líquida na comparação trimestral reflete a variação sazonal do capital de giro.

A relação entre a dívida líquida total e o EBITDA Ajustado reduziu para 3,9x contra 4,3x em 31 de março de 2016, principalmente devido ao forte EBITDA Ajustado (conforme divulgado) nos últimos 12 meses. Em 30 de junho de 2016, cerca de 18% da dívida bruta era denominada em Reais, 64% em Dólar e 18% em Euro.

(1) **EBITDA Ajustado** conforme definido no ANEXO 1

2. DÍVIDA LÍQUIDA

(Em Milhões de R\$)	30 de Junho de 2016	31 de Março de 2016 Conforme Divulgado
Circulante	1.708	1.935
Capital de giro	241	227
Securitização	21	29
Financiamento para investimentos	829	961
Pré-financiamento para exportação	617	719
Não Circulante	3.526	4.226
Capital de giro	17	39
Securitização	5	5
Financiamento para investimentos	909	1.287
Pré-financiamento para exportação	2.595	2.895
Custo de amortização	(23)	(26)
Dívida Bruta Total	5.234	6.135
Em €	933	1.458
Em USD	3.336	3.702
Em R\$	964	996
Outras moedas	1	5
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	(486)	(1.262)
Dívida Líquida Total	4.725	4.873
Dívida Líquida com partes relacionadas	777	160
Dívida Líquida + Partes Relacionadas	5.502	5.033

Contatos de RI

Marcus Thieme

Diretor de Relações com Investidores

Tel : +55 11 3544 4900 – email : ri@tereosinternacional.com.br

ANEXO 1

Abaixo apresentamos uma reconciliação entre o resultado líquido e o EBITDA de acordo com a Instrução CVM 527/12 e o EBITDA ajustado divulgado previamente pela Companhia. O EBITDA ajustado é uma medida de rentabilidade operacional utilizada pelo Conselho de Administração para (i) monitorar e avaliar os resultados dos segmentos operacionais da Companhia; (ii) implementar seus investimentos e a estratégia de alocação de recursos; e (iii) medir o desempenho de seus diretores.

O EBITDA ajustado não é uma medida financeira ou contábil definida sob o IFRS ou as práticas contábeis adotadas no Brasil como indicativo de desempenho financeiro e pode não ser comparável a outros indicadores semelhantes utilizados por outras companhias. O EBITDA ajustado é somente uma informação adicional e não deve ser considerado como um substituto para o caixa líquido das atividades operacionais, o lucro operacional ou o lucro líquido.

(Em Milhões de R\$)	Período de 3 meses findo em	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015 Conforme Divulgado
Lucro (prejuízo) líquido	38	(219)
Imposto de renda	36	(14)
Despesa financeira líquida	12	106
Amortização depreciação e variação devido à colheita	274	252
EBITDA (depois da instrução CVM 527/12) ⁽¹⁾	360	124
Equivalência Patrimonial	(2)	0
EBITDA (antes da instrução CVM 527/12) ⁽²⁾	358	124
Valor justo dos ativos biológicos	(5)	(8)
Valor justo dos instrumentos financeiros	15	7
Itens não recorrentes	0	0
EBITDA Ajustado⁽³⁾	368	123

- (1) EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/12, incluindo a equivalência patrimonial. O EBITDA corresponde ao lucro (prejuízo) líquido ajustado pelas despesas financeiras líquidas, imposto de renda, amortização, depreciação e alteração devido a despesas com a colheita.
- (2) O EBITDA apresentado pela Companhia exclui a equivalência patrimonial.
- (3) O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA de acordo com a Instrução CVM 527/12, excluindo o efeito contábil dos ajustes a valor justo dos instrumentos financeiros, no valor justo dos ativos biológicos e itens não recorrentes (principalmente na venda de ativos), e a equivalência patrimonial.